



FORTALECENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM A EXPERIÊNCIA EM FEIRAS DE CIÊNCIAS

Letícia da S. Rodrigues¹; José W. CORSINI²; Larissa T. ALEIXO³; Izabela B. da SILVA⁴; Elias G. NETO⁵; Fabiana L. de OLIVEIRA⁶

RESUMO

No século XXI, a formação inicial e continuada de professores é um assunto recorrente da educação brasileira. Porém, muitos graduandos não têm vivência necessária para se capacitarem antes de chegarem ao mercado de trabalho. Assim, o presente trabalho visou a averiguar como a experiência de participar na organização de uma feira de ciências impacta a vida de um graduando em licenciatura. Para alcançar esse objetivo, nós, alunos do Programa Residência Pedagógica (PRP), desempenhamos um papel ativo na orientação, avaliação e estruturação de uma Feira de Ciências que realizamos em uma escola pública em 2022. Neste estudo, reconhecemos a importância da formação inicial e continuada como um processo complementar para a obtenção de profissionais de qualidade. Ao explorar a participação dos graduandos na organização da feira de ciências, este estudo contribui para o aprimoramento da formação de professores e para a valorização de práticas inovadoras no contexto educacional brasileiro.

Palavras-chave:

Licenciatura; Feira de Ciências; Práticas; Docentes.

1. INTRODUÇÃO

A vida profissional de um docente é de extrema importância para o desenvolvimento da sociedade. São eles que ensinam as crianças, adolescentes e adultos e geram transformação social em todas as áreas de uma civilização. Por isto é de suma importância a formação inicial e continuada desses profissionais.

O processo de formação inicial, foca muitas vezes na teoria, conceitos e conhecimentos de caráter conteudista. Entretanto, a prática das vivências muitas vezes é negligenciada e vista de maneira superficial apenas nas disciplinas pedagógicas. Assim tornando professores que não conseguem olhar para o desempenho de formação dos seus estudantes. Voltando sua atenção unicamente às notas e à memorização exagerada.

¹Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: leticia.l.rodrigues@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Licenciando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: josewilliamcorsini@gmail.com

³Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: larissatavares111@gmail.com

⁴Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: izabela.barbosa@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵Professor em Ciências Biológicas – E-mail: elias.neto@educacao.mg.gov.br

⁶Professora Coordenadora do Programa Residência Pedagógica, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

Esse foi um dos motivos que incentivou a formação continuada buscando a qualificação profissional. Podendo acontecer de inúmeras maneiras: através de cursos de formação, capacitações, oficinas, entre outras abordagens. Um dos objetivos principais deste procedimento inclui metodologias de ensino inovadoras e desenvolver conhecimentos que possam auxiliar no aprendizado dos alunos.

Para Nóvoa (1992) e Freire (1996) a formação não se dá apenas de bagagens de cursos, informações conteudistas, técnicas e de conhecimentos, mas é claro que por meio de experiências, desta maneira sendo possível refletir de modo crítico acerca das práticas.

Desta forma, o Programa Residência Pedagógica torna-se importante para valorização de competências para o processo de formação de professores. Pois, incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; insere os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas; (GUIMARÃES, 2013, p.2-3).

A partir disso, este trabalho teve o objetivo de relatar o aprendizado de participar de uma feira de ciências estando no PRP e fazer uma análise dos impactos causados em nossa futura carreira profissional.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da tradicional feira de ciências, os alunos do ensino fundamental II e ensino médio de uma escola no município de Machado - MG, tiveram que utilizar vários métodos, como planejamento, a escolha do tema para ser explicado dentro da matéria do corrente ano, a busca da interdisciplinaridade, além de terem que escolher algo que seja atrativo para outros alunos e professores.

A feira foi programada ao logo do último bimestre do ano letivo de 2022 e teve sua culminância no dia dois de dezembro. A mesma ocorreu nos turnos matutino e vespertino e teve uma hora para organização e duas horas e meia para apresentação. Os alunos do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, campus Machado-MG, participaram na orientação de alguns experimentos, organização do espaço (quadra da escola) e avaliação dos trabalhos.

Para avaliação e orientações, foram empregados diversos critérios, tais como verificar a presença de um cartaz explicativo da experiência, avaliar o uso da criatividade pelos alunos, observar como eles apresentaram o experimento para seus colegas e professores, analisar a profundidade do domínio sobre o tema escolhido por eles. Além disso, os avaliadores também tinham a responsabilidade de fazer anotações sobre os alunos que não participaram de maneira

efetiva.

Dessa forma, participar desta feira como avaliador trouxe à tona aspectos significativos para nossa futura trajetória profissional, tais como a constante atenção às diversas abordagens de avaliação, que envolvem desde o desempenho do aluno até a elaboração do trabalho apresentado. Isso sublinha a importância de estarmos conscientes, como futuros docentes, fazendo uso de uma ampla variedade de metodologias e critérios de avaliação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a feira de ciências, os alunos do Programa Residência Pedagógica, ajudaram os professores a avaliar cada trabalho que os alunos expuseram no dia, escutando a explicação de cada um e vendo suas experiências. Essa vivência proporciona aos residentes uma valiosa oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolvendo habilidades práticas e técnicas relevantes para a atuação docente.

Dessa forma, quando chegar o momento de iniciarem suas jornadas como professores, essas experiências prévias na residência pedagógica irão capacitá-los de maneira mais sólida e infundir-lhes maior confiança para lidar com a coordenação e implementação de feiras de ciências dentro de suas próprias salas de aula.. A feira de ciências para o professor, é importante para analisar e compreender como os alunos entenderam sobre determinado assunto e sobre como vão passar a frente seu conhecimento adquirido (Dornfeld, C. B., & Maltoni, K. L. 2011). Além disso, a participação nesse contexto proporciona uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades de incentivar o interesse dos estudantes pela ciência e de promover a divulgação científica de forma mais eficaz.

4. CONCLUSÃO

A valorização da metodologia prática e da pesquisa científica no processo de desenvolvimento do professor representa um avanço significativo na formação docente, resultando em um ensino de qualidade. Através do Programa Residência Pedagógica (PRP), podemos vivenciar a importância da formação inicial e continuada, proporcionando uma experiência real e enriquecedora no ambiente escolar. Possibilitou uma visão mais concreta dos desafios e possibilidades da prática pedagógica.

Através dessa vivência, tornou-se evidente a importância da formação inicial, que fornece as bases teóricas e práticas essenciais para o exercício da profissão docente. No entanto, a ênfase na formação continuada também se destacou como um elemento essencial para aprimorar constantemente as habilidades e conhecimentos do professor ao longo de sua carreira. A

experiência proporcionada pela PRP destaca a importância da formação inicial e continuada para a construção de uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes e com a transformação positiva da sociedade como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pela oportunidade proporcionada e à escola por disponibilizar esta experiência enriquecedora.

REFERÊNCIAS

DORNFELD, Carolina Buso; MALTONI, Kátia Luciene. A feira de ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. Revista eletrônica de Educação, v. 5, n. 2, p. 42-58, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, J. A. Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência. Portaria nº 096, 2013.

NÓVOA, Antonio (Org.). Profissão Professor. 2. ed. Porto: Porto, 1992.